

Mirella dos Santos Jacinto

Gabriele Pereira de Sena

Paulo Henrique Fernandes dos Santos

Ana Lúcia Queiroz Bezerra

Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá

**Relato de experiência de um Grupo de Pesquisa: ambiente para ensino, pesquisa e
extensão**

Brasília, DF

2020

Introdução

Tendo a sua prática fundamentada cientificamente, a Enfermagem vem reestruturando a sua grade curricular, por assim entender a importância da construção de sujeitos ativos no seu processo de ensino, com estímulo ao desenvolvimento crítico e especializado¹. Desse modo, a criação e desenvolvimento de grupos de pesquisas e extensões acadêmicas aparecem como ferramentas formativas essenciais no ensino de nível superior, por permitir o estabelecimento do contato entre discentes, docentes, pós-graduandos, profissionais da saúde e comunidade¹.

Nesse âmbito, as Universidades Públicas se destacam como os principais espaços de pesquisa no Brasil, consolidando-se como um centro de criação e propagação de conhecimento através dos pilares: ensino, pesquisa e extensão². De acordo com o Diretório dos Grupos de Pesquisas do Brasil, ao se realizar um comparativo com a década de 90 constata-se um aumento exponencial na criação e registro desses grupos de pesquisa no país, tendo o seu último levantamento realizado no ano de 2016, apontando a existência de mais de 37.500 cadastros oficiais³. Fato em consonância com o crescimento do país no âmbito da contribuição em pesquisas.

Os projetos de pesquisa são ambientes de produção de conhecimentos através do processo investigativo e se viabilizam nos grupos de pesquisa com uma produção integrada e em parcerias, e não mais de projetos isolados e realizados apenas um de cada vez. Assim, o grupo de pesquisa acaba sendo a forma de organização adequada para a realização de atividades coletivas ou compartilhada de produção de conhecimentos. Essa produção de conhecimentos é constituída por artigos em periódicos científicos indexados, livros, capítulos de livros, resumos, outras publicações, patentes, aperfeiçoamento científico dos profissionais, teses de doutoramento e dissertações de mestrado⁴.

No contexto da extensão, documento elaborado no fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, tem-se o primeiro registro de práticas extensionistas apenas em 1931⁵. Projeto que sofreu diretamente com as diversas instabilidades políticas e sociais vivenciadas no Brasil e, apenas no ano de 2000, conseguiu assumir maior protagonismo, proporção e lapidar sua definição como um instrumento integrador das ações

de Ensino e Pesquisa com a realidade social e cotidiana das comunidades que cercam as universidades⁵.

Esses núcleos de pesquisas e o desenvolvimento de ações de extensão são uma importante estratégia para o fortalecimento da Enfermagem como ciência e profissão, uma vez que é preciso exercer uma prática profissional sustentada por uma contínua busca de novos conhecimentos ampliando a competência para cuidar, educar e gerenciar, desenvolvendo a formação e exercício profissional do enfermeiro⁵.

Frente ao exposto, o presente estudo tem o objetivo de relatar a experiência de um grupo de pesquisa em relação às ações de pesquisa associadas a ações de ensino e extensão.

Metodologia

Trata-se de relato de experiência de alunos e professores que vivenciaram ações de pesquisa e de extensão, proporcionadas pelo Laboratório de Estudos em Gestão dos Serviços de Saúde (LABGEST), grupo de pesquisa certificado pelo CNPq e vinculado à Universidade de Brasília. O LABGEST foi criado em 2012 e é constituído por um grupo de pesquisadores, estudantes e profissionais de saúde que desenvolve ações de extensão e pesquisas que versam sobre a gestão dos serviços e do cuidado, visando a qualidade, a segurança e a resolutividade da assistência à saúde. Atualmente o grupo conta com a participação de 07 professores doutores pesquisadores, 10 estudantes de graduação em enfermagem, 03 mestrandos, 02 doutorandos e 07 profissionais de saúde que colaboram com as atividades desenvolvidas pelo grupo.

Resultados

A diversidade de membros que integram o LABGEST permite um ambiente de troca, comunicação e contribuição conjunta entre os sujeitos, em seus distintos processos de ensino e aprendizagem, de modo a favorecer as indagações e os debates em grupo.

As atividades são desenvolvidas coletivamente, em um modelo de gestão participativa com ênfase no diálogo aberto e horizontal entre os atores envolvidos. Como produção coletiva do grupo, constam o desenvolvimento de várias pesquisas nas linhas de pesquisa 'Qualidade da assistência e segurança do paciente nos serviços de saúde' e 'Gerenciamento e

desenvolvimento de pessoas em saúde e enfermagem', 'Gestão em Enfermagem na Atenção Básica', 'Gestão do Trabalho e de Recursos Humanos em Saúde'.

As atividades de pesquisa se desenvolvem por meio dos Programas de Iniciações Científicas, cursos de mestrado e doutorado, residência multiprofissional, trabalhos de conclusão de curso, bem como pesquisas com interesse de sanar problemas do contexto de trabalho dos profissionais de saúde vinculados ao grupo. O produto de cada uma das atividades de pesquisa é divulgado em congressos e seminários científicos, bem como submetidos a periódicos especializados.

Um grande ganho no processo de formação dos integrantes do grupo de pesquisa foi alinhar atividades de extensão, considerando as linhas de pesquisa. Desde 2017 o grupo elabora e publica boletins semestrais, com registro de ISSN, voltados para a comunidade acadêmica e público afim. A produção dos boletins oferece oportunidade de aprendizado no processo de editoração, bem como ao desenvolvimento de um olhar crítico e avaliativo da redação científica. O boletim é publicado semestralmente e, a cada ano, uma equipe fica responsável pela edição, revisão e diagramação do material.

A atividade de extensão de maior destaque acolhida pelo LABGEST é o projeto de extensão de ação contínua intitulado "Programa de gerenciamento de risco e segurança do paciente" (GERISP). O GERISP é um projeto de extensão criado para os discentes de Enfermagem da UNB escolhidos por meio de seleção semestral, direcionado por edital específico. O programa ocorre em dois campos do Distrito Federal: I) Hospital Universitário de Brasília e II) Hospital da Região Leste. O projeto tem como objetivos: i) cooperação técnica para a implementação e consolidação dos Núcleos de Segurança do Paciente do Distrito Federal; e ii) disseminação e produção de conhecimento científico sobre qualidade e segurança da assistência à saúde. O projeto de extensão oportuniza aos envolvidos a aplicação prática do conhecimento que é construído a partir do desenvolvimento das pesquisas do grupo.

No contexto do ensino e que amplia a prática de extensão por ser aberto à comunidade acadêmica e externa à universidade, são realizados diversos eventos científicos ao longo de cada ano. Todos os eventos e atividades desenvolvidas pelo grupo são definidas em um plano de trabalho semestral.

A fim de ampliar as suas articulações e expandir o desenvolvimento de ideias, o grupo possui parceria com grupos de pesquisa de diferentes instituições de ensino pública: Grupo de Estudos em Gestão e Recursos Humanos em Saúde e Enfermagem – GERHSEn da Universidade de Goiás e o Grupo de Estudos e Pesquisa Interdisciplinar em Segurança do Paciente da Universidade Federal do Tocantins. Essa parceria favorece o intercâmbio de professores, alunos e profissionais de saúde vinculados, bem como a capacidade do grupo em resolver problemas de saúde a partir da realização de pesquisas, inclusive, multicêntricas.

Integrante da Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente - Polo Distrito Federal e da Rede de Pesquisas em Gerenciamento em Enfermagem o LABGEST, realiza semestralmente reuniões itinerantes e encontros com temas ministrados por estudiosos e especialistas na área de gestão e segurança do paciente. Alguns dos eventos são realizados junto às entidades de classe, promovendo maior contato e vínculo com esses importantes organismos.

Frente ao exposto, entende-se que o papel do grupo na disseminação e construção de conhecimento científico, proximidade com a comunidade local e nacional, bem como translação do conhecimento produzido está sendo cumprido. Afirma-se, portanto, a partir da experiência do grupo, que as atividades realizadas cumprem seu papel essencial no processo de ensino, pesquisa e extensão, pilares de igual importância no contexto das universidades públicas.

Conclusão

A experiência do grupo de pesquisa tem contribuído para a adoção de responsabilidade e desenvolvimento de competências profissionais e pessoais entre os seus membros, gerando, inclusive, benefícios sociais, especialmente com as atividades de extensão.

As atividades desenvolvidas proporcionam uma troca significativa de conhecimento, necessária e importante ao processo formativo de profissionais da enfermagem, capaz de orientar e influenciar a atuação ou a futura atuação do profissional enfermeiro. O ambiente construído a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão do grupo tem promovido estudos e reflexões de uma riqueza de conhecimentos únicos.

REFERÊNCIAS

1. Azevedo I, Silva R, Carvalho D, Cruz G, Lima J, Ferreira JM. Importância do Grupo de Pesquisa na Formação do Estudante de Enfermagem. Revista de Enfermagem da UFSM 2018 Abr./Jun.;8(2): 390-398.
2. Lopes EM, Lobo DA. Características dos Grupos de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) Cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil (DGP/CNPQ). Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 30, n.1, 2016.
3. Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, Lattes. Brasil, 2016.
4. Erdmann AL, Lanzoni GMM. Características dos Grupos de Pesquisa da Enfermagem Brasileira Certificados pelo CNPQ de 2005 a 2007. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, jun. 2008; v. 2, n. 12, p. 316-322.
5. Medeiros MM. A Extensão Universitária no Brasil- Um Percurso Histórico. Revista Barbaquá (UEMS). Dourados (MS) jan-jun 2017; 01, n. 01, p. 09-16.
6. Santana GA, Silva FM. A produção colaborativa de conhecimento dos grupos de pesquisa brasileiros e os desdobramentos das relações entre seus pesquisadores. In: XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (GT7-Enancib), 2015 out 26-30; João Pessoa, PB. João Pessoa: XVI ENPCI/XVI ENANCIB; 2015.